



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Rapidinhas

* O PDT montenegrina promove confraternização de fim de ano nesta terça, às 19h30, no Clube do Comércio. Por R\$ 18,00, os participantes poderão se deliciar com frango e neta de porco no espeto.

* Funcionários da Câmara e vereadores entraram na brincadeira do Amigo Secreto. Como estão ainda no primeiro ano do mandato, não será necessário trocar papeizinhos "no escuro" porque tiraram alguém de quem não gostam. Já ano que vem...

primeiro ano do mandato, não será necessário trocar papeizinhos "no escuro" porque tiraram alguém de quem não gostam. Já ano que vem...

* Ao saber da desfiliação de Roberto Braatz do PMDB, o presidente da Câmara, Neri Pena, disse que o PTB está de portas abertas. Não, péra... O partido já tem Renato Kranz e os dois no mesmo ambiente pode ser até perigoso.

* Vereador Felipe Kinn da Silva (PMDB) meteu a mão num vespertino. Quer que a Prefeitura transfira para a Praça Rui Barbosa a estátua do padroeiro da cidade, São João Batista, que está no topo do Morro que tem seu nome.

Número 2

Já faz alguns anos que as eleições para a presidência da Câmara perderam a emoção. Durante a gestão de Marcelo Cardona (PP), em 2009, ele extinguiu a verba de representação paga a quem dirige o poder Legislativo. O adicional era equivalente a 50% do salário de vereador - o que hoje daria em torno de R\$ 3.200,00 - motivo mais do que consistente para apimentar as disputas. Mesmo assim, a prerrogativa de definir a pauta de votações e de representar a instituição em eventos continua seduzindo os políticos, que atraem para si mais holofotes e sentem orgulho de exercer o cargo. Quinta-feira, sem sobressaltos, Erico Velten, do PDT, foi escolhido por unanimidade pelos colegas para desempenhar este papel em 2018.



Na prática, Erico Velten é o vice-prefeito de Carlos Eduardo Müller

Número 2 - Além do status que a presidência da Câmara confere, em Montenegro, na prática, quem responde pelo Legislativo é também vice-prefeito. Na ausência de Carlos Eduardo Müller, guiado ao comando do Executivo com a cassação de Luiz Américo Aldana, Velten será escalado para governar, assim como ocorreu com Neri Pena, o Cabelo (PTB), a partir de 14 de setembro.

em eventos continua seduzindo os políticos, que atraem para si mais holofotes e sentem orgulho de exercer o cargo. Quinta-feira, sem sobressaltos, Erico Velten, do PDT, foi escolhido por unanimidade pelos colegas para desempenhar este papel em 2018.

PSB junto - A ausência de disputa já estava prevista, graças a um acordo de rodízio firmado pela então oposição, depois das eleições. Na época, o PSB foi deixado de fora, situação corrigida agora, com a oferta do cargo de secretária para Josi Paz. A nova composição da mesa diretora ficou assim: Erico Velten, do PDT, presidente; Felipe Kinn da Silva, do PMDB, vice; Josi Paz, do PSB, secretária; e Juarez Vieira da Silva, do PTB, segundo secretário. O grupo assume de fato no dia 1º de janeiro.

Análise dos projetos - Também na quinta, aconteceu a escolha dos novos membros da Comissão Geral de Pareceres. É nas reuniões deste grupo, formado por cinco vereadores, que de fato acontece a análise dos projetos, tarefa que muitas vezes exige a convocação de integrantes do governo para prestar esclarecimentos. Em 2018, farão parte da CGP Erico Velten, Josi Paz, Felipe Kinn da Silva, Neri Pena e Joel Kerber.

Equipe - Com a troca de comando na Câmara de Vereadores decidida na semana passada, as especulações agora giram em torno da ocupação de alguns cargos, cujo preenchimento é de livre escolha do presidente. A dúvida é se Erico vai manter a equipe montada por Cabelo no começo deste ano, ou se levará para junto de si um novo grupo. Existem pelo menos três vagas em jogo, com salários bem apetitosos.

Eduardo Müller, guiado ao comando do Executivo com a cassação de Luiz Américo Aldana, Velten será escalado para governar, assim como ocorreu com Neri Pena, o Cabelo (PTB), a partir de 14 de setembro.

Voto estranho - Por sinal, foi na composição da CGP que ocorreu o único momento de disputa. Na escolha do quinto membro, havia ainda dois interessados, Joel Kerber (PP) e Talis Ferreira (PR) que, embora licenciado, havia manifestado seu desejo de integrar o grupo. O impasse foi resolvido no voto, com a vitória do progressista. Curioso é que o suplente do vereador Talis, Sérgio Souza, não votou no companheiro que lhe cedeu a vaga. Apoiou Joel.

Braatz Pai deixa o PMDB

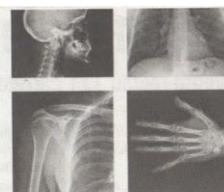
O ex-vereador Roberto Braatz, contrário aos movimentos que pretendem levar o PMDB para a Administração Kadu, anunciou que vai se desfiliar da legenda, pela qual concorreu a prefeito em 2016. Ele sempre foi contra qualquer aproximação, assim como seu filho, Cristiano Braatz, que o sucedeu na Câmara. O presidente do partido, Adair da Silva, o Dadá, lamentou a decisão do correligionário e agradeceu pela contribuição que ele deu ao partido. Roberto ainda não se manifestou sobre o seu futuro na Política.

Motivações - O vereador Cristiano também emitiu uma nota para esclarecer melhor seu posicionamento contrário à adesão do PMDB ao governo. Segundo ele, além do que já foi divulgado, são basicamente três motivos:

- 1 - deve-se aguardar um balanço da atual administração sobre seus mais de cem dias, projeções e desempenho em 2018, principalmente na área econômica;
- 2 - é prudente esperar a conclusão da Operação Ibiá, que ainda gera instabilidade no cenário político;
- 3 - o PMDB tem projeto para 2020, que poderá ser prejudicado com a adesão à Administração Kadu.

Raio X

Parece que está finalmente para acabar a novela em torno da instalação do Raio X e do Mamógrafo adquiridos pela Prefeitura na gestão Paulo Azeredo. Os equipamentos estavam parados há quase dois anos em virtude do não cumprimento de um convênio firmado entre a Administração Municipal e o Hospital Montenegro. Novo acordo entre as duas instituições foi selado há alguns meses e, na semana passada, um técnico da empresa que forneceu o Raio X esteve no HM para auxiliar na implantação. Com um pouco de sorte, começa a funcionar em janeiro, assim como o Mamógrafo.



Percalços - Diante de tudo que aconteceu, será quase um milagre ver a população usufruindo destes benefícios. Primeiro, o ex-prefeito Paulo Azeredo fez a compra sem se preocupar onde iria instalá-los. O HM se dispôs a recebê-los, já que os prédios do Município não tinham estrutura e a única opção era devolvê-los. O então prefeito Aldana firmou um convênio com a instituição para financiar a implantação. O Hospital demorou para fazer as obras e, quando quis iniciar, o recurso já havia sido aplicado em outras demandas. Foi necessária a rescisão do acordo e a formalização de um novo. Agora parece que a coisa vai.

Como não fazer - Da irresponsabilidade de comprar equipamentos sem ter onde instalá-los à burocracia e à má-vontade que envolvem o episódio, sobram exemplos de falta de planejamento e de bom senso neste caso. De todos os lados.

Fim da espera. Tomara!

Como não fazer - Da irresponsabilidade de comprar equipamentos sem ter onde instalá-los à burocracia e à má-vontade que envolvem o episódio, sobram exemplos de falta de planejamento e de bom senso neste caso. De todos os lados.

Fim da espera. Tomara!

Reformado no segundo governo do ex-prefeito Percival, o ginásio Domingos dos Santos, no Parque Centenário, é um exemplo acabado de descaço com o patrimônio público. Problemas no piso, que não teria sido executado conforme previu a licitação, e danos causados no telhado por um vendaval fecharam o espaço esportivo há mais de cinco anos. A falta de recursos, somada a uma ação na Justiça envolvendo a empresa que fez a reforma, são usadas como justificativa para a demora na solução do problema.

Verba garantida - Semana passada, durante reunião na Câmara, representantes do Executivo informaram que a obra será realizada em 2018, com recursos da União e do Município. Serão R\$ 243.750,00 do governo federal e mais R\$ 48.750,00 da Prefeitura. Tomara que, desta vez, não fique apenas na promessa.

Prejuízos - O ginásio Domingão, com seu telhado danificado, é uma péssima propaganda da cidade junto às milhares de pessoas que passam diariamente pela RSC-287. Só isso já justificava providências imediatas. Mas ainda tem outro prejuízo que não pode ser calculado: a falta que ele faz para a comunidade, tão carente de espaços de lazer e prática esportiva.

